



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO

4ª Jornada

2ª Fase-Descidas



CALDAS 4:1 SU SINTRENSE

ESTÁDIO DA MATA- Caldas da Rainha

Árbitro: André Almeida

Assistentes: Rui Cabral e César Andrade

CA AF PONTA DELGADA

CALDAS: Edú, Tiago Santos, Pidocha, André Jesus, Miguel Andrade, Marco Duarte, Sabino (Rui Macedo aos 85m), João Rodrigues (Fernando aos 73m), Vala (Bruno Francisco aos 61m), Miguel Pinho e Miguel Guerra.

Suplentes não utilizados: Ivan, Ricardo Santos, Justin e André Simões

Treinador: GILA

GOLOS: Sabino 51m e 82m; Miguel Andrade 58m; João Rodrigues 63m

SINTRENSE: Rodolfo, Rui Arroja, Russo, Emerson (Francisco Vieira aos 70m), Tiago Figueiredo, Rui Barroso, Nuno Veludo(Carlitos aos 70m), Leonel, Emanuel, Bruno Santos e Alex Viana.

Suplentes não utilizados: André Vilar, Baltazar, Ruben Braga, Ricardo Roque e André Oliveira.

Treinador: David Patrício

GOLO: Nuno Veludo 17m

» » » DESASTRE EM CALDAS

Foi uma tarde negra nas Caldas da Rainha para a equipa do Sintrense. A vencer por 1-0 ao intervalo, com o jogo perfeitamente controlado e com boas oportunidades para ter resolvido logo a partida na primeira parte, a equipa do Sintrense sofreu três golos em apenas 12 minutos, numa total desconcentração médio-defensiva da equipa. A oito minutos do final, surgiu o quarto golo do Caldas, que acabou com todas as esperanças do Sintrense pontuar nesta jornada.

Foi uma excelente primeira parte do Sintrense onde a equipa apenas pecou na finalização. Dominando o jogo e partindo sempre muito rápida para o ataque, o Sintrense viria a marcar aos 17 minutos. Cruzamento de Emerson na direita, e ao segundo poste, Nuno Veludo, de cabeça inaugura o marcador.

Já antes do lance do golo, aos 13 minutos, Rui Barroso tivera uma excelente oportunidade para marcar, quando em boa posição, rematou ao lado da baliza de Edú.

Foram raras as vezes que os homens do Caldas importunaram Rodolfo na primeira parte da partida. Apenas aos 32 minutos, o guarda-redes do Sintrense se empregou mais a fundo, arrojando-se ao relvado para se antecipar a Sabino.

Depois do golo inaugural de Nuno Veludo, Rui Barroso na cara de Edú, fez o mais difícil, falhando o golo certo. Aos 35 minutos, Rui Arroja com a baliza escancarada, remata por cima do travessão da baliza do Caldas. As transições ofensivas e as movimentações rápidas no meio campo do Sintrense, com constantes mudanças de flanco, obrigavam os homens do Caldas a esforço redobrado, e a nunca conseguirem acertar nas marcações. A equipa do Sintrense jogava bem, e já depois de tantas oportunidades perdidas, mesmo em cima do intervalo, Nuno Veludo poderia ter marcado o seu segundo golo da tarde, não fosse a perda de tempo no remate para a



**Sport União
Sintrense**

CRÓNICA DE JOGO

4ª Jornada

2ª Fase-Descidas



baliza de Edú.

Uma primeira parte inteiramente dominada pelo Sintrense, que apenas pecou na finalização, já que com tantas oportunidades desperdiçadas, um único golo era pouco para tanto domínio.

A história da segunda parte foi totalmente diferente. A equipa do Caldas entrou com uma velocidade estonteante, e com enorme pressão sobre o meio campo do Sintrense, começando a criar grandes desequilíbrios entre os sectores do adversário. Logo aos 47 minutos, João Rodrigues, teve o golo do empate nos pés, valendo a estirada de Rodolfo a evitar o golo. Golo que surgiu aos 51 minutos, com um cruzamento na esquerda de Tiago Santos, para a conclusão de Sabino, a surgir entre os centrais do Sintrense, e a rematar para o golo.

O Sintrense estava apático e algo confuso com esta reentrada da equipa do Caldas, e aos 57 minutos, sofre o segundo golo, com Miguel Andrade a entrar pela esquerda e a rematar ao poste mais distante da baliza de Rodolfo, completando a reviravolta no resultado. O Sintrense não acertava com as marcações a meio campo, não conseguia acompanhar o ritmo frenético do Caldas, e aos 63 minutos, é João Rodrigues que entra na direita da grande área do Sintrense, aumentando para 3-1. David Patrício efectua duas substituições simultâneas, com a entrada de Carlitos e de Francisco Vieira. O Sintrense conseguiu equilibrar os acontecimentos, voltando a pegar no jogo, e a desperdiçar mais algumas oportunidades de golo. Como quem não marca, arrisca-se a sofrer, foi isso que aconteceu mais uma vez, quando aos 82 minutos, Sabino marca o seu segundo golo da tarde e estabelecendo o resultado final do jogo.

Uma vitória justa do Caldas, que aproveitou bem a apatia do Sintrense no início da segunda parte. A reentrada muito forte da equipa de Gila, arrumou com as pretensões do Sintrense, que apenas se pode queixar de si por não ter arrumado com o jogo na primeira parte. Em tantas oportunidades claras de golo, não se pode falhar tanto, e o Sintrense falhou.

No próximo domingo cai a primeira volta desta fase de permanência, com o Sintrense a receber o Olivais e Moscavide. Tradicionalmente a equipa lisboeta faz bons resultados em Sintra, como o Sintrense o faz em Moscavide. Interessa que o Sintrense acabe com esta tradição em casa, vença a partida, para manter os quatro pontos em relação à primeira equipa em lugar de despromoção – Portomosense, que nesta jornada também perdeu.